



A importância de fazer a escolha certa

Mais foco académico ou na formação transversal e específica para a gestão empresarial?

Não existe necessariamente uma resposta única. Ambos servem diferentes propósitos e têm vantagens claras mediante os objetivos profissionais de cada um

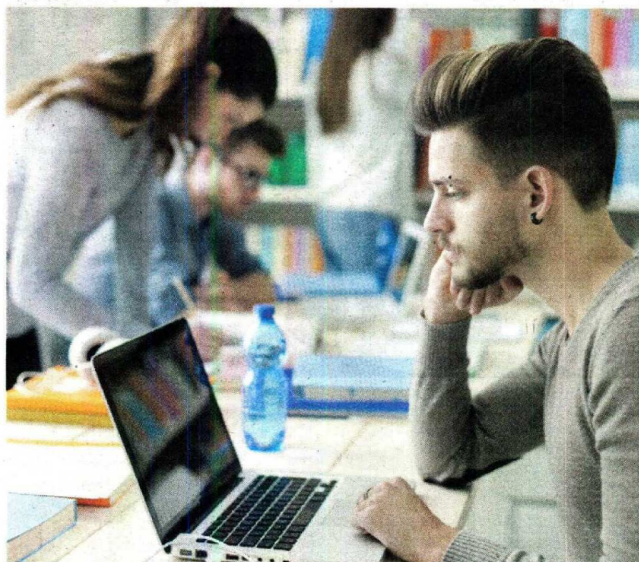
Resumindo, assim podem ser descritas as diferenças dos mestrados e dos MBA. Duas opções que não se excluem mutuamente e que são ferramentas preciosas de elevação pessoal e profissional. Os objetivos de quem procura uma destas soluções são, regra geral, o fator com maior peso na decisão. Entre a idade dos possíveis candidatos, a sua experiência profissional (ou falta dela) e a área em que procuram uma destas ofertas formativas, está aqui uma lista curta a ter em conta no processo de escolha.

A "BIG PICTURE"

Em termos práticos, os mestrados representam uma solução com os olhos postos num percurso académico, para quem pretende lecionar ou conquistar o acesso a um doutoramento. É um reforço importante para quem pretende uma formação geral diferenciada, através de um grau académico elevado. É tendencialmente uma formação mais focada, que permite aprofundar conhecimentos de forma direcionada e com a segmentação adequada a diferentes áreas de atividade.

Portugal tem sido reconhecido em anos recentes pela qualidade dos seus mestrados. Uma avaliação da agência EdUniversal, sediada em Paris, colocou várias universidades portuguesas em posições destacadas do seu *ranking* de avaliação das instituições do ensino superior, que engloba mestrados de 154 países. Neste sistema de categorização por "Palmas" ficaram categorizadas 1 escola com 5 Palmas, 1 escola com 4 Palmas, 3 escolas com 3 Palmas e 1 escola com 2 Palmas. Na posição de maior destaque encontra-se a NOVA SCHOOL OF BUSINESS AND ECONOMICS, sendo descrita como "escola de forte influência global". Logo de seguida segue-se a Católica - Lisbon School of Business & Economics, descrita como escola de "forte influência internacional". Com "3 Palmas" ficaram a School of Economics and Management and Proto Business School; a ISCTE Business School - Instituto Universitário de Lisboa; e a ISEG Lisboa - School of Economics and Management, Universidade de Lisboa. Por último, encontra-se a AESE Escola de Direção e Negócios, com "2 Palmas".

Esta tendência de excelência das escolas portuguesas é reforçada pelo *ranking* do jornal britânico "Financial Times", que avalia anualmente as 70 melhores formações em Gestão ao nível dos mestrados. Este *ranking* colocou a Católica Lisbon



School of Business and Economics em 43.º lugar, ficando a Nova School of Business and Economics no final das 50 melhores escolas de economia do mundo.

O *ranking* do "Financial Times" avaliou também o potencial de retorno de investimento destes cursos e a sua taxa de empregabilidade, onde novamente os mestrados nacionais apresentam excelentes resultados. Este é um sinal de reconhecimento internacional da qualidade da formação nacional, que deve servir como reforço da motivação para quem procura uma solução para o futuro.

EMPRESARIAL E INTERNACIONAL

Os MBA, por seu lado, também têm um caráter internacional, mas desta feita pela sua capacidade de dotar os alunos de uma formação mais ligada ao mundo empresarial, de grande exigência e com perspetivas de colocação em mercados internacionais. Abraçando de forma transversal uma formação específica em Gestão, o MBA é visto com bons olhos pelos mercados, que reconhece o investimento de tempo, energia e dinheiro que exige aos seus candidatos. Esta é também uma solução formativa com um conjunto específico

que confirmam a vantagem de adquirir novos conhecimentos e ferramentas em campos como a liderança e gestão. Os MBA destacam-se dos mestrados, mais virados para a investigação e reflexão académica, ao criar uma maior diferenciação das chamadas "soft skills", como a inovação, a capacidade de adaptação e a resiliência, assim como a motivação para ultrapassar os obstáculos inerentes ao mundo económico-financeiro.

UM INVESTIMENTO COM RETORNO

O maior investimento a fazer na altura de optar por um mestrado ou MBA não é, como seria de esperar, o investimento financeiro. É um investimento de empenho, dedicação a um período intenso e exigente mas que traz consigo recompensas elevadas - e sim, também estamos a falar de recompensas financeiras. A primeira e mais importante de todas as recompensas é a própria experiência adquirida, a abertura de novos planos de conhecimento e novas dimensões de consciência, com aplicações académicas, profissionais e pessoais. Este tipo de formações representa também uma oportunidade para a troca de experiências, além de serem um espaço para o estabelecimento de novos contactos que serão extremamente úteis no futuro.

Falando em termos económicos, tomar a decisão de optar por um mestrado ou MBA acarreta sempre custos. É certo que os preços variam entre instituições, mas é expectável que o custo de um mestrado oscile entre os 3000 e os 8000 euros. Por seu lado, um MBA pode representar um investimento que começa nos 10 000 e pode ir até 30 000 euros. A boa notícia reside na elevada rentabilidade desses investimentos a curto prazo.

Em Portugal, tanto os mestrados como os MBA das escolas mais bem qualificadas representam uma enorme mais-valia no conforto financeiro dos alunos nos anos imediatamente seguintes à sua formação. De regresso ao *ranking* elaborado pelo jornal "Financial Times", as universidades portuguesas mais bem cotadas representavam para os seus alunos, no ano passado, uma média salarial entre os 30 000 e os 32 000 euros anuais para os formandos de mestrado. Já pelo lado dos MBA, os ordenados auferidos pelos alunos do "Lisbon MBA" - uma parceria da Universidade Nova de Lisboa com a Católica que se qualifica em excelente posição no *ranking* "Financial Times" para os melhores programas de MBA na Europa - atingem em média os 62 200 euros anuais, logo nos três anos seguintes à conclusão do programa.